

SCANNERS VÃO FISCALIZAR CARGA EM SANTOS

Responsável por um quarto da balança comercial brasileira, o Porto de Santos começa a receber os primeiros scanners de última geração para contêineres. Uma dessas máquinas, instalada no terminal de Libra, é capaz de atravessar quase 30 centímetros de aço ou três metros de sacas de café.

Isso representa um avanço significativo ante os equipamentos antigos, do final da década de 1990, que tinham apenas 10% dessa potência. A expectativa da Receita Federal é de que a nova tecnologia torne a fiscalização mais eficiente, reduzindo o tempo de liberação das mercadorias.

A aquisição das máquinas não será feita pelo Fisco, e sim pelos operadores dos terminais, mas as imagens serão interligadas ao seu sistema de vigilância.

O scanner inaugurado em Libra foi importado por cerca de R\$ 4,5 milhões, levando em conta toda a infraestrutura necessária - como paredes de chumbo para segurar a radiação. O valor, no entanto, varia conforme as características do equipamento e pode chegar a R\$ 9 milhões, segundo uma empresa do setor.

O preço dos equipamentos, de acordo com os fabricantes, é justificado pela tecnologia de ponta. É possível visualizar com nitidez, por exemplo, uma arma que esteja dentro da lataria de um carro ou cápsulas de drogas que tenham sido colocadas no motor de um veículo - tudo isso sem abrir o contêiner.

A análise da carga demora, em média, quatro minutos para ser concluída e depende, também, da habilidade do operador. Em Santos, os fiscais da Receita Federal começaram a receber treinamento para operar as máquinas este mês.

Fonte: Interface Engenharia Aduaneira (boletim@interface.eng.br)